



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5230

Nome da Disciplina: Corpo, Substância, Pessoa. Leituras de Etnologia Ameríndia

Docente responsáveis: Profa. Dra. Marta Amoroso

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

Objetivos: Apresentar uma introdução ao debate contemporâneo da etnologia das terras baixas sul-americanas sobre as noções de pessoa, corporalidade e substância.

Conteúdo: O curso focaliza a produção da etnologia americanista das últimas três décadas, tomando como guia os temas da noção de pessoa maussiana e da corporalidade. O corpo, eleito “idioma simbólico focal” das populações ameríndias (A. Seeger, Roberto Da Matta e E. Viveiros de Castro 1979), fornece privilegiada via de acesso às concepções e práticas nativas. O debate mais recente sobre a noção de pessoa múltipla e corporalidade abre-se para as dimensões éticas, estéticas e políticas das filosofias ameríndias.

Programa Resumido

São conhecidos os comentários de Claude Lévi-Strauss sobre a obra de Marcel Mauss na famosa introdução de 1950: o quanto o pensamento de Mauss inovava o campo de estudos da antropologia e das ciências modernas ao refletir sobre as técnicas do corpo. No campo de estudos da etnologia indígena, dois manifestos (Overing Kaplan 1977; Seeger et al 1978) prepararam nova fase dos estudos ameríndios baseados em etnografias comprometidas com as concepções e práticas dos povos indígenas. O corpo naquele contexto foi eleito “idioma simbólico focal” (Seeger et al 1979), para no final da década de 1990, sob o impacto da reflexão de M. Strathern (1988), torna-se foco do descentramento e da pessoa múltipla. A partir de tais marcos conceituais, a disciplina reflete sobre a produção etnográfica das três últimas décadas relativa à Amazônia e as Terras Baixas Meridionais.

O curso volta-se para estudos monográficos realizados junto a povos indígenas do continente sul-americano que refletiram sobre o tema da pessoa das últimas três décadas, destacando trabalhos recentes de pensadores indígenas, sobre a geração do parentesco e a definição da humanidade; os dispositivos rituais na fabricação do corpo e da alteridade; a comensalidade e os cuidados cotidianos dos corpos.



Forma de avaliação: Apresentação de um seminário (50%) ao longo do semestre e elaboração de um trabalho final (50%), que pode ser um ensaio bibliográfico sobre as questões da pesquisa individual ou um verbete para a Enciclopédia de Antropologia (conferir as normas editoriais da EA em: <http://antropologia.fflch.usp.br/enciclopedia-de-antropologia>).

Método: leituras orientadas, aulas teóricas e seminários.

Cronograma e Bibliografia

18/08 – Abertura. Das técnicas do corpo à noção de pessoa. Apresentação do Programa.

TAYLOR, A.-C., & VIVEIROS DE CASTRO, E. 2006. “Un corps fait de regards (Amazonie)”. In: BRETON, S. et al. (orgs.). *Qu’est-ce qu’un corps?* (pp. 148-199). Musée du quai Branly / Flammarion, Paris, pp. 148-199. (Traduzido por Daniel Pierre “Um corpo feito de olhares (Amazônia)”, *Rev. Antropol.* (São Paulo, Online) | v. 62 n. 3: 769-818 | USP, 2019.

I. Corpo no lugar de sociedade

25/08 – Taylor, Anne-Christine. 1984. “The soul’s body and its states: an Amazonian perspective on the nature of being human”, *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 2 (2), 201-215. (Traduzido por Marcela Coelho de Sousa em: Taylor, A-C. 2012. “O corpo da alma e seus estados: uma perspectiva amazônica sobre a natureza de ser-se humano”, *Cadernos de Campo* 21).

Strathern, M. 1992. “Parts and wholes: refiguring relationships in a post-plural world”, in: Kuper, A. (edit.). 1992. *Conceptualizing society*. London/NY: Routledge. (Traduzido por Luísa Valentini em: *O Efeito Etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify 2014. Cap. 8.).

WAGNER, Roy. 1974. “Are there Social Groups in the New Guinea Highlands?” In: LEAF, Murray. *Frontiers of Anthropology*. Nova York: Cincinatti: Toronto: Londres: Melbourne: D. Van Nostrand Company. pp. 95-122. (Traduzido por IRACEMA DULLEY “Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?” In: *Revista Cadernos de Campo*, ano 19, Nº 19, pp. 237-257, 2010.)

WAGNER, Roy. 1991 “The Fractal Person”. In: Marilyn Strathern e Maurice Godelier (org.). *Big Men and Great Men: Personifications of Power in Melanesia*. Cambridge: Cambridge University Press (Traduzido por Christiano Key Tambascia e Iracema Dulley “A pessoa fractal”. In: **Ponto Urbe**, v. 08. Tradução de Christiano Key Tambascia e Iracema Dulley. [<http://pontourbe.revues.org/pdf/173>]



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

II. Memória e Parentesco

01/09 – Gow, Peter. 1991. *Of mixed blood. Kinship and history in Peruvian Amazonia*. London: Clarenton Press. Oxford. (Traduzido para o espanhol - Gow. P. *De sangre mezclada. Parentesco e história en la Amazonia Peruana*. Lima: Fundo Editorial UCSS, 2020.)

15/09 – Gow. Peter. 2010. A mythic cline in Western South America. Exploring a Lévi-straussian ensemble. (Traduzido por Nadia Heuzi Um cline mítico na América do Sul Ocidental. Explorando um conjunto levistraussiano.) *Tellus*, ano 10, n. 18, p. 11-38, jan./jun. 2010 Campo Grande – MS

GOW, Peter. 1997. “O parentesco como consciência humana: o caso dos Piro”. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 3(2): 39-66.

22/09 – GOW, Peter. *An Amazonian Myth and Its History*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

III. Gerando parentes

29/09 – Sahlins, Marshal. 2013. *What kinship is ... and is not*. Chicago: The University of Chicago Press.

06/10 - Viveiros de Castro, E. 2002. “Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco”, in: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify (pp. 404-456).

_____. 2015. *Metafísicas canibais*. São Paulo: N-1 Edições CosacNaify.

13/10 - Vanzolini, Marina. 2015. *A flecha do ciúme. Parentesco e seu avesso segundo os Aweti do Alto Xingu*. São Paulo: FAPESP, Terceiro Nome (Antropologia Hoje).

Kelly & Mattos. 2019. “Políticas da consideração. Ação e influência nas terras baixas da América do Sul”, *Mana* 25 (2) PPGA UFRJ <https://doi.org/10.1590/1678-49442019v25n2p391>.

20/10 – Souza, Marcela Coelho de. 2004. “Parentes de sangue: incesto, substância e relação no pensamento Timbira”. *Mana* 10 (1): 25-60.

Iubel & Soares-Pinto. 2017. Dossiê da Antropologia das T/Terras, in: *Revista de @ntropologia da UFSCar*, 9 (1), jan./jun.

IV. O dois e seu múltiplo

27/10 - LIMA, Tânia S.. 1996. “O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi”. *Mana*, Rio de Janeiro, vol 2, n. 2, pp. 21-47.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

____. 2002. "O que é um corpo?". **Religião e Sociedade** 22 (1).

03/11 - Lima, Tania S.. 2005. *Um peixe olhou para mim. O povo Yudjá e a perspectiva*. São Paulo: Editora UNESP/NUTI/ISA. (Capítulos: 4, 5 e 6).

V. Cosmopolíticas: revisitando o xamanismo

10/11 - Cesarino, Pedro N. 2011. ONISKA. Poética do xamanismo na Amazônia. São Paulo: Perspectiva, FAPESP.

17/11 – KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. La chute du ciel: paroles d'un chaman yanomami. Paris: Terre Humain, Plon. 2010. 819 pp (Traduzido por Beatriz Perrone-Moisés - *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo Companhia das Letras, 2015).

24/11– Encerramento do Curso. Balanço das questões.